

A diva do carimbó

Aos 84 anos, Dona Onete se consagra como um dos maiores nomes da música popular brasileira

Quando ela sobe ao palco, abre aquele sorriso e balança a saia rodada, a plateia pode ter certeza que a noite será inesquecível. Dona de uma voz rouca e compositora de versos sedutores, ela encanta o público por onde passa. Assim é Dona Onete, 80 anos, um dos maiores talentos da música popular brasileira produzida no Pará, reconhecida no Brasil e no exterior. A diva do carimbó chamegado.

Natural de Cachoeira do Arari, na região do Marajó (PA), Ionete Gama, tem dois filhos, cinco netos e 4 bisnetos. Foi professora de História durante 25 anos, secretária de Cultura de dança e música regional como o “Canarana”, na cidade de Igarapé-Miri.

Após 25 anos de casada, separou-se do marido que não gostava que ela seguisse a carreira de cantora como tanto gostava. Anos depois conheceu Siqueira, com quem foi casada e ele foi um grande incentivador do início da sua carreira artística, mesmo depois dos 60 anos.

Participou de importantes grupos folclóricos como o “Raízes do Cafezal” e do grupo pop com raízes regionais “Coletivo Radio Cipó” e no cinema interpretou uma cantadora de carimbó no filme “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios”, estrelado por Camila Pitanga.

Foi uma das estrelas da série de espetáculos “Terruá Pará”, promovidos pelo governo do estado, contando com expoentes de todas as vertentes da música local.

O primeiro disco, “Feitiço Caboclo”, só veio em 2012, mas teve recepção calorosa da crítica. “A bordo de saborosa voz amarfanhada, [Dona Onete] surpreende pelo domínio de múltiplos estilos em sua estreia nacional”, escreveu Tárik de Souza, em “A dama da voga musical”, publicado na revista Carta Capital.

Com produção de Marco André e participação de Mestre Vieira, Pio Lobato, Manoel Cordeiro, Gaby Amarantos, Luê Soares e Lia Sophia, “Feitiço Caboclo” reúne músicas como “Jamburana”, “Moreno Morenado” e “Carimbó Chamegado”, num gostoso passeio pelos ritmos tradicionais do Norte, como carimbó, lambada e guitarrada, com doses generosas de bolero.

Convidada a participar de grandes festivais, como Rec Beat (PE), Back 2 Black (RJ) e Terruá Pará (SP), Dona Onete também fez uma pontinha no cinema nacional. Ela canta “Amor Brejeiro”, clássico de seu repertório, no filme “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios”, de Beto Brant, que teve cenas gravadas no Pará.

2013 foi um ano especial para a cantora e compositora. Em março, ela foi atração em Lisboa, no Ano do Brasil em Portugal. Depois encantou o público em shows por todo o país, passando por Belo Horizonte (MG), Araraquara (SP), Brasília (DF), Rio de Janeiro e São Paulo, chegando ao Festival Internacional Folklore Buenos Aires, na Argentina.

Em 2014 seu CD “Feitiço Caboclo” foi lançado internacionalmente pela companhia Mais Um Gringo Records e está sendo planejada tour no Reino Unido, França e Alemanha.

Em julho deste ano de 2015 como uma das principais atrações de grandes festivais europeus neste ano tais como Womad (dirigido pelo músico e ativista Peter Gabriel) e Black Power (Paris, aos lado de nomes como FemiKuti e Mayra Andrade).

No ano de 2016, Dona Onete lançou seu segundo álbum com músicas inéditas, BANZEIRO. Este novo trabalho autoral apresentou um repertório inspirado no passado histórico-cultural da artista. Sua música “Boto Namorador” foi destaque na novela das 9 da Rede Globo, “A Força do Querer”. Além dela “Jamburana” e “Feitiço Caboclo” já integraram novelas de sucesso também da Tv Globo, além de várias participações suas em programas da emissora e outras tvs do Brasil e exterior, como especiais para rádios europeias (incluindo dois shows na BBC de Londres).

Em julho de 2017 Dona Onete foi capa da maior revista de *world music* no mundo, a Songlines, e fez sua quarta turnê na Europa passando por grandes festivais como Rudolstadt Festival na Alemanha, Zwarte Cross na Holanda, WorldWide Festival em Sète - França (do renomado DJ e produtor Gilles Peterson). Nos meses de junho/julho foi a única artista brasileira a integrar o World Music Charts Europe Top 20 com a faixa “Banzeiro” e no mês de agosto está mesma música alcança o **1º lugar**! Notável como a música Paraense está ganhando o mundo. Confira: <http://www.wmce.de/>. Foi indicada no Prêmio da Música Brasileira deste ano como Melhor Cantora Regional. Seu clipe “No Meio do Pitiú” já tem mais de 12 milhões de views no Youtube.

Em 2018 fez mais duas turnês europeias incluindo Ásia e lançou seu 1º dvd ao vivo, fez shows por todo Brasil, palestras e workshops.

Em 2019 fez turnê pela Oceania e pela europa. Se apresentou na Womex, maior feira de música do Mundo. Lançou seu 3º disco chamado Rebujo, com músicas inéditas e um samba em parceria com o artista BNegão. Ao lado de sua banda, foi mestre de cerimônias do espetáculo PARÁ POP, no Palco Sunset do ROCK IN RIO, recebendo seus conterrâneos Lucas Estrela, Jaloo, Fafá de Belém e Gaby Amarantos. Em seguida, indo para a Finlândia atuar como único representante da WOMEX (maior feira do mercado da música) com seu show arrebatador, além de apresentações na Espanha, Bélgica e França.

Depois de muitos dias aflitos no período da pandemia, Dona Onete viveu momentos muito especiais na sua vida pois, como sempre pediu, recebeu homenagens em vida. A primeira delas foi com a União Brasileira de compositores que entregou para a cantora o Troféu Tradições em um belíssimo espetáculo no Theatro da Paz que contou com a Direção artística de Batman Zavareze, e com participação de vários artistas convidados como Fafá de Belém, Félix Robatto, Aqno, Lucas Estrela, entre outros.

A segunda homenagem, que deixou a artista muito emocionada por seu legado como professora, foi na Feira do Livro, que foi homenageada junto com o escritor Edyr Proença. Dona Onete também lançou a coletânea de livros com histórias do seu imaginário adaptadas por sua Neta, Josivana Rodrigues, chamado “Contos de Dona Onete”.

Nesse ano de 2023, Dona Onete recebeu homenagem do Itaú Cultural com uma ocupação contando sobre a sua história desde quando iniciou sua vida como professora até o mundo artístico. Foi uma das homenageada em um dos maiores prêmios de música do Brasil, o WME Awards.

Atualmente, está em fase de produção do seu 4º álbum. No auge dos seus 84 anos, Dona Onete não pára. Com mais de 300 composições, ela é generosa e tem dividido sua extensa obra com vários artistas da nova geração, como Gaby Amarantos, Emília Monteiro, Aíla, Juliana Sinimbú, Julia Bosco, João Donato, entre tantos outros. Já passou por mais de 16 países, levando o nome da cultura paraense no peito e o seu famoso carimbó chamegado para o público que tanto lhe admira.

Links de referências:

Ocupação	Itaú	Cultural:
https://www.youtube.com/watch?v=fNvwp8566-k&list=PLaV4cVMp_odx8xDGZAcl8TzeNnuTEvpWb		
Show	Amazônia	de Pé - Alter do Chão:
https://www.youtube.com/watch?v=5s2tbnWvaGM		
Clipe - No meio do Pitiú: https://www.youtube.com/watch?v=CkFpmCP-R04		
Clipe - Ação e Reação: https://www.youtube.com/watch?v=L9UGnk5G8ac		
Clipe - Festa do Tubarão: https://www.youtube.com/watch?v=DDmNffJJS2Y		
Clipe - Carimbó Arrepiado: https://www.youtube.com/watch?v=4-jc9-HhG64		
Clipe - Banzeiro: https://www.youtube.com/watch?v=iBa_udVTfWI		
Clipe - Musa da Babilônia: https://www.youtube.com/watch?v=3H3Xg2UvVcA		
Vídeo Turnê Oceania: https://www.youtube.com/watch?v=AABp_lyGMVk		
Prosa Sonora: https://www.youtube.com/watch?v=WpMRzXXeNeE		
Sofar: https://www.youtube.com/watch?v=5am_tc_j6yg		
Canto da Primavera: https://www.youtube.com/watch?v=51MkoZ_eUS4&t=521s		
Série Visceral: https://www.youtube.com/watch?v=_mbhUFdQn6c		